Instituto Português da Qualidade

Modificar e transformar o nosso planeta através dos 17 objetivos para o *Desenvolvimento Sustentável* é a meta das Nações Unidas até 2030!

AS NORMAS SUPORTAM OS 3 PILARES…

…DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:

- ✓ **Económico**
- ✓ **Social**
- ✓ **Ambiental**

Sabia que as NORMAS contribuem para a concretização dos objetivos das Nações Unidas de forma + eficiente e + eficaz?

Conhece o contributo da NORMALIZAÇÃO no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU?

Sabia <u>ainda que</u>…

Na atual PANDEMIA a Normalização assume um papel determinante no combate ao COVID-19, através:

- do **acesso gratuito a Normas Europeias** para dispositivos médicos e equipamentos de proteção individual?
- da **consulta gratuita a Normas Internacionais** ao nível dos ventiladores e dispositivos médicos essenciais, entre outras?

POBREZA ZERO

<u>Erradicar a pobreza em todas as suas formas e em toda parte!</u>

As normas contribuem para a produção sustentável de alimentos e de recursos, bem como para o emprego sustentável.

- ✓ A norma **NP ISO 20400 – Compras sustentáveis**, ajuda as organizações a desenvolverem práticas de compra éticas e sustentáveis que beneficiam as sociedades em que operam. Esta norma inclui diretrizes para a implementação de processos éticos em toda a cadeia de fornecedores.
- ✓ A norma **NP ISO 37001 – Sistemas de Gestão Anticorrupção**, apoia as empresas e o Governo a construir a integridade e a combater a corrupção nas sociedades. O estímulo de uma cultura anticorrupção dentro das organizações, ajuda a reduzir as grandes disparidades de riqueza - *uma das principais causas da pobreza em muitos países do mundo.*

FOME ZERO

<u>Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhor nutrição, e promover a Agricultura sustentável</u>

Existem centenas de normas para o setor da produção de alimentos com o intuito de criar confiança nos produtos alimentares, melhorar os métodos agrícolas e promover compras sustentáveis e éticas. As normas cobrem ainda outras áreas, incluindo testes nutricionais e de segurança, de qualidade, de embalagem e de rastreabilidade.

- ✓ A série de normas **ISO 22000 sobre a Gestão de Segurança Alimentar**, ajuda as organizações a identificar e controlar os riscos e perigos da segurança alimentar.
- ✓ A norma **NP ISO 26000 - Linhas de orientação da Responsabilidade Social** e a **NP ISO 20400 - Compras Sustentáveis,** incentivam um comportamento socialmente responsável e condições de trabalho éticas para os trabalhadores agrícolas, bem como promovem práticas de compras éticas em toda a cadeia de produção alimentar.
- ✓ A **ISO 34101 sobre grãos de cacau sustentável e rastreável**, especifica requisitos para um sistema de gestão de cultivo de cacau. Esta norma fornece um conjunto de diretrizes para práticas agrícolas ambientalmente saudáveis, a melhoria da rastreabilidade dos grãos de cacau, e ainda orientações para melhorar as condições sociais e os meios de subsistência dos agricultores e de todos os intervenientes envolvidos na cadeia de fornecimento de cacau.

SAÚDE E BEM-ESTAR

Garantir vidas saudáveis e promover o bem-estar para todos

O acesso a cuidados de saúde de qualidade é um direito humano fundamental!

Existem mais de 1300 normas que sustentam práticas e equipamentos médicos seguros e de qualidade que ajudam os profissionais de saúde a fornecer um serviço mais confiável e eficaz.

- ✓ **Normas sobre métodos de esterilização, dispositivos médicos, implantes e instrumentos cirúrgicos, informática em saúde e produtos relacionados, entre outras.**
  Exemplos: **ISO 11137 para a esterilização de produtos de saúde por radiação** e **ISO 7153 sobre materiais para instrumentos cirúrgicos**.

- ✓ **Normas para ajudar os governos locais a promover a saúde e o bem-estar** das suas comunidades, tal como o **International Workshop Agree - IWA 18, Framework for integrated community-based life-long health and care services in aged societies**, destacando-se também a norma **ISO 37101 para o desenvolvimento sustentável de comunidades.**

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Garantir educação de qualidade inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem, para todos, ao longo da vida

- ✓ Reconhecendo a importância da qualidade da educação para todos, foi elaborada a norma **ISO 21001 - Educational organizations - Management systems for educational organizations - Requirements with guidance for use,** a primeira norma de Sistemas de Gestão sobre Educação, para estabelecimentos de ensino. Esta norma destina-se a melhorar os processos e a qualidade das instituições de ensino para atender às necessidades e expectativas dos que utilizam os seus serviços.

- ✓ O Comité Técnico **ISO/TC 232**, desenvolveu ainda normas que descrevem os requisitos **para serviços de aprendizagem/formação**, como a norma internacional **ISO 29993**, que abrange **todos os tipos de formação ao longo da vida.**

IGUALDADE DE GÉNERO

<u>Alcançar a igualdade de género e capacitar todas as mulheres e raparigas</u>

- ✓ A igualdade de género é uma componente chave da responsabilidade social e o reforço do papel das mulheres, e a sua igualdade na sociedade, são destacados pela norma **NP ISO 26000 - Linhas de orientação da Responsabilidade Social**. Esta norma visa eliminar preconceitos e promover a paridade, recomendando que as organizações procurem o equilíbrio de representatividade entre homens e mulheres nas suas estruturas governativas e de gestão; assegurar que os géneros são tratados de igual forma no recrutamento, oportunidades de carreia e remuneração; e certificar-se que as necessidades dos homens e das mulheres são igualmente consideradas nas decisões e atividades das empresas.
- ✓ Pretende-se incentivar a representação igual na atividade de normalização, para fortalecer a participação das mulheres no desenvolvimento de normas nacionais, europeias e internacionais e torná-las mais relevantes para estas, em todo o mundo. Por esse motivo, a ISO juntou-se ao "International Gender Champions", uma rede de trabalho líder para promoção da paridade de género na gestão executiva.

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

<u>Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água e do saneamento para todos</u>

Globalmente, mais de 80 % das águas residuais produzidas pela sociedade regressam ao ecossistema sem serem tratadas ou reutilizadas. Além disso, cerca de 40 % da população mundial não tem água suficiente para satisfazer as suas necessidades.

- ✓ Existem diversas normas sobre a gestão de água, abrangendo uma variedade de áreas desde as **redes de águas residuais e esgotos, à reutilização de água, irrigação eficiente, monitorização da pegada hídrica e, ainda, atividades de serviços relacionados com os sistemas de abastecimento de água potável.**
- ✓ A norma **ISO 24518 - Activities relating to drinking water and wastewater services**, ajuda as comunidades a gerirem os seus serviços de água potável e de águas residuais, em caso de eventuais falhas por parte de entidades fornecedoras.
- ✓ A norma **ISO 24521** dá orientações práticas sobre a **gestão e manutenção dos serviços básicos de águas residuais domésticas**, e oferece aconselhamento e formação a utilizadores e operadores, avaliando riscos, projetando e construindo sistemas de águas residuais domésticas básicas, bem como a utilização de tecnologias alternativas utilizando recursos locais.
- ✓ Expansão para novas áreas como a tecnologia para casas de banho de nova geração, que podem operar fora da rede de esgotos, em regiões onde não há acesso a sistemas de fornecimento de água e sistemas de esgotos fiáveis - **ISO 30500 - Non-sewered sanitation systems - Prefabricated integrated treatment units - General safety and performance requirements for design and testing.**

ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS

Garantir o acesso da energia sustentável a preços acessíveis para todos

As normas apresentam orientações e requisitos internacionalmente aceites e acordados para soluções de eficiência energética e energias renováveis. Estas fornecem uma base técnica sólida que os Governos podem utilizar para alcançar os seus objetivos energéticos nacionais e internacionais. Existem mais de 200 normas relacionadas com a eficiência energética e as energias renováveis. Asseguram a interoperabilidade de dispositivos e sistemas, o que encoraja a transição para as fontes de energia renovável e abrem mercados para as inovações que enfrentam o desafio energético global.

- ✓ A **norma ISO 50001 - Energy management systems - Requirements with guidance for use**, ajuda qualquer organização a usar a energia de forma mais eficiente, através do desenvolvimento e implementação de um Sistema de Gestão de Energia.
- ✓ Perspetiva-se que a série **ISO 52000, relacionada com o desempenho energético de edifícios**, ajude a indústria da construção a obter melhorias na eficiência energética.
- ✓ Existem normas de apoio à energia solar, tais como a **ISO 9806 – Solar energy**, que especifica métodos de teste para avaliar a durabilidade, confiabilidade, segurança e desempenho térmico de coletores solares de aquecimento de fluído, e ainda a **série ISO 17225**, que determina as especificações e as classes de qualidade de combustível de biocombustíveis sólidos.

TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO

Promover um crescimento económico sustentado e inclusivo.
Pleno emprego e trabalho digno para todos!

As normas, pela sua própria natureza, promovem o crescimento económico, estabelecendo uma linguagem comum e especificações aceites internacionalmente, que podem ser aplicadas no desenvolvimento de regulamentação nacional e internacional. Sendo as normas um produto resultante das melhores práticas, e estabelecidas por consenso, são também ferramentas essenciais para reduzir as barreiras ao comércio internacional - contribuição reconhecida no **Acordo da Organização Mundial do Comércio sobre as Barreiras Técnicas ao Comércio**.

- ✓ **A ISO 45001 - Occupational health and safety management systems - Requirements with guidance for use,** foi projetada para ajudar as organizações em todo o mundo a proteger a saúde e a segurança dos seus trabalhadores.
- ✓ Outra barreira para o crescimento da economia é a corrupção, a qual pode ter um impacto negativo nas oportunidades de emprego. A norma **NP ISO 37001 - Sistemas de Gestão Anticorrupção** contribui para a prosperidade económica, ajudando as organizações a lutar contra, e a promover uma cultura anticorrupção.

INDUSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

As normas apoiam a industrialização sustentável, através de especificações acordadas internacionalmente que atendem à qualidade, segurança e aos requisitos de sustentabilidade. Na indústria, oferecem confiança aos investidores e consumidores, criando um ambiente favorável onde os produtos e serviços podem florescer.

As normas utilizam uma linguagem universal, quebrando barreiras técnicas ao comércio internacional. Isto é particularmente importante para o desenvolvimento económico dos países, uma vez que lhes permite competir mais facilmente no mercado global.

- ✓ Existem normas que facilitam as práticas comerciais e os relacionamentos. Ex.: a norma **NP ISO 4400 - Sistema de Gestão de Relacionamento Empresarial Colaborativo**, fornece uma plataforma comum para maximizar os benefícios do trabalho colaborativo e ajuda as empresas a estabelecer relações de negócios saudáveis, tanto dentro, como entre organizações.
- ✓ As normas são também ferramentas importantes na construção de infraestruturas seguras e resilientes. Existem mais de 1000 normas para a indústria da construção civil que fornecem orientações e especificações internacionalmente aceites. As normas incluem não apenas aspetos de segurança mínima e níveis de desempenho, mas também uma série de métodos de teste para a resiliência.
- ✓ No domínio das infraestruturas comunitárias inteligentes, por exemplo, a **especificação técnica ISO/TS 37151 - Smart community infrastructures - Principles and requirements for performance metrics**, define 14 categorias de necessidades básicas de uma comunidade (energia, água, transporte, etc.) para medir o desempenho das infraestruturas da comunidade inteligente.
- ✓ O relatório técnico **ISO/TR 37152 - Smart community infrastructures -- Common framework for development and operation**, descreve o planeamento, o desenvolvimento, a operacionalização e a metodologia de manutenção que garante que as interações entre múltiplas infraestruturas são bem orquestradas. As normas fornecem uma plataforma para garantir a interoperabilidade, o que incentiva o investimento e apoia a inovação.
- ✓ A elaboração de normas em gestão da inovação oferece estruturas experimentadas e testadas que ajudam as organizações a desencadear o seu potencial inovador. Destacam-se as normas: **NP 4457 – Sistemas de Gestão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação**, a **ISO 50501 sobre Sistemas de Gestão de Inovação** e a **ISO 50503 - Ferramentas e métodos para parceria de inovação colaborativa.**

REDUZIR AS DESIGUALDADES

Reduzir a desigualdade dentro e entre países

As sociedades avançadas confiam num complexo sistema de qualidade e avaliação da conformidade para assegurar o bom funcionamento do mercado, proteger a saúde e segurança das pessoas e preservar o meio ambiente. Em Portugal o "**Sistema Português da Qualidade**", constituído pelos três subsistemas – da Normalização, Metrologia e Qualificação (Acreditação e Certificação), traduz-se na Infraestrutura Nacional para a Qualidade.

Muitos países em desenvolvimento dispõem de um "Sistema Nacional da Qualidade" débil, o que pode traduzir-se num enorme impedimento para a sua integração nos mercados regionais e globais, limitando as oportunidades oferecidas pelo comércio e dificultando a sua capacidade de melhorar o bem-estar público em áreas vitais, como a saúde, a segurança e a proteção ambiental.

Uma parte da estratégia da ISO - International Organization for Standardization para o período 2016-2020 envolve a capacitação de países em desenvolvimento em áreas como:

- ✓ estratégia,
- ✓ técnica e experiência operacional,
- ✓ bem como o relacionamento com os decisores políticos, de forma a apoiar a sua participação na atividade de normalização internacional.

O fortalecimento do "**Sistema Nacional da Qualidade**" permitirá reduzir as desigualdades dentro e entre estes países. As próprias normas contribuem para a redução das desigualdades, pois apresentam uma linguagem comum que ajuda a quebrar as barreiras técnicas ao comércio, promovem a inovação e nivelam o campo de ação para as organizações de todos os tipos, que aspirem competir em mercados nacionais e internacionais.

- ✓ Existem normas específicas que ajudam as organizações a contribuir diretamente para o cumprimento deste objetivo particular do desenvolvimento sustentável. Ex.: a norma **NP ISO 26000 - Linhas de orientação da Responsabilidade Social** fornece orientações sobre como as empresas e as organizações podem operar de forma socialmente responsável, o que implica englobar os princípios de não discriminação e oportunidades iguais. Os temas centrais e as questões definidas por esta norma compreendem os direitos humanos, as práticas laborais, o meio ambiente, as práticas de comércio justo, as questões do consumidor e o envolvimento da comunidade.

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Construir cidades e estruturas inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis

- ✓ A utilização responsável dos recursos, preservando o meio ambiente e melhorando o bem-estar dos cidadãos, são o objetivo final dos peritos do Comité Técnico **ISO/TC 268 - Sustainable cities and communities**, cuja norma emblemática é a **ISO 37101 - Sustainable development in communities - Management system for sustainable development - Requirements with guidance for use**, a qual ajuda as comunidades a definir os seus objetivos de desenvolvimento sustentável e a implementar estratégias para alcançá-los. Esta norma essencial é acompanhada por uma série de normas sobre indicadores nas cidades, incluindo a norma **NP ISO 37120 – Desenvolvimento sustentável de comunidades – Indicadores para os serviços urbanos e a qualidade de vida,** bem como a norma **ISO 37122 - Sustainable cities and communities - Indicators for smart cities**, e ainda a **ISO 37123 - Sustainable cities and communities - Indicators for resilient cities.**

- ✓ Existem ainda centenas de normas sobre sistemas de transporte inteligente, gestão da água, continuidade de negócios e resiliência das comunidades – visando a criação de comunidades seguras, sustentáveis e adaptáveis a novos desafios. Ex.: a **ISO 22313 - Societal security - Business continuity management systems – Guidance** e um conjunto de outras normas, tais como:
  - a **ISO 22326 - Security and resilience - Emergency management - Guidelines for monitoring facilities with identified hazards**;
  - a **ISO 22395 - Security and resilience - Community resilience - Guidelines for supporting vulnerable persons in an emergency** e
  - a **ISO 46001 - Water efficiency management systems - Requirements with guidance for use.**

PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

Assegurar modelos de produção e consumo sustentáveis

Normalizar é uma atividade fundamental pois contribui diretamente para uma produção e consumo sustentável, uma vez que as normas permitem ajudar a:

- Reduzir o impacto no nosso meio ambiente,

- Promover o uso de fontes de energia renováveis,

- Incentivar decisões de compra responsáveis, entre outras.

- ✓ A norma **NP ISO 20400 – Compras Sustentáveis**, ajuda as empresas a incorporarem a sustentabilidade no seu processo de compras.

- ✓ Inserida na série 14000, a **NP EN ISO 14020 – Rótulos e declarações ambientais – Princípios Gerais**, e outras, apontam princípios para o desenvolvimento e utilização de rótulos e auto declarações ambientais, bem como preparam para certificações de terceira parte que ajudam a validar as exigências ambientais e a encorajar os consumidores a fazer melhores escolhas, ou seja, mais sustentáveis.

- ✓ Existem ainda normas sobre o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social no setor agroalimentar.

- ✓ A sustentabilidade também assume grande relevância no setor da construção civil. A norma **ISO 15392 - Sustainability in building construction - General principles**, identifica e estabelece os princípios gerais para a sustentabilidade em edifícios e outras obras de construção em todo o ciclo de vida.

- ✓ Também para incentivar escolhas de estilo de vida sustentável a norma **ISO 20245 - Cross-border trade of second-hand goods**, estabelece critérios de seleção mínima para bens comercializados entre países, ajudando a impulsionar um padrão de consumo alternativo e menos nocivo, reduzindo o desperdício e o impacto ambiental.

AÇÃO CLIMÁTICA

Tomar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos

Encontram-se disponíveis um conjunto de normas que desempenham um papel essencial na agenda climática, ajudando a monitorizar as alterações do clima, a quantificar as emissões de gases com efeito de estufa e a promover boas práticas de gestão ambiental.

- ✓ Um bom exemplo é a série de normas **ISO 14000** que especifica ferramentas práticas para as organizações gerirem o impacto das suas atividades no ambiente. A **NP EN ISO 14001 - Sistemas de Gestão Ambiental - Requisitos e linhas de orientação para a sua utilização** abrange todas as estruturas das organizações, auditorias, comunicações, rotulagem, análise do ciclo de vida e métodos para mitigação e adaptação às alterações climáticas.
- ✓ Alinhado com o Protocolo de emissão de gases com efeito de estufa e compatível com a maioria dos Programas nesta matéria, a **ISO 14064** fornece especificações para a quantificação, monitorização e validação/verificação da **emissão de gases com efeito de estufa**, enquanto a **especificação técnica ISO/TS 14067** especifica os princípios, os requisitos e as diretrizes para medir e quantificar a **pegada de carbono de produtos.**
- ✓ A norma **ISO 14080 - Greenhouse gas management and related activities - Framework and principles for methodologies on climate actions**, pretende dar às organizações uma estrutura para desenvolver metodologias consistentes, comparáveis e melhoradas na luta contra as alterações climáticas.
- ✓ Adicionalmente, o **Guia ISO 84 - Guidelines for addressing climate change in standards** é absolutamente fundamental na temática ambiental.

PROTEGER A VIDA MARINHA

Conservação e utilização dos oceanos, mares e recursos marinhos, garantindo o desenvolvimento sustentável

- ✓ A rastreabilidade dos peixes e a gestão ambiental dos recursos marinhos são o foco da **ISO/TC 2**, o Comité Técnico para a **pesca e aquacultura**, o qual oferece uma oportunidade única para participar no desenvolvimento da pesca e da aquacultura de forma a respeitar o desenvolvimento sustentável.

- ✓ O Comité Técnico **ISO/TC 8 - Ships and marine technology**, desenvolveu mais de 250 normas relativas à sustentabilidade para o design, a construção, o equipamento, a tecnologia e o ambiente marinho relacionado com a construção naval. Em particular, o **ISO/TC 8 SC 2 - Marine environment protection**, elaborou normas relacionadas com o impacto ambiental de navios e tecnologia marítima, como resposta a derrames de petróleo e a gestão de portos e instalações de receção de resíduos portuários.

PROTEGER A VIDA NA TERRA

Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos recursos terrestres, gerir de forma sustentável as florestas e combater a desertificação. Parar e reverter a degradação do solo e deter a perda de biodiversidade.

Proteger e promover a vida na terra através de uma melhor utilização dos recursos é o objetivo de centenas de normas existentes a nível internacional, europeu e nacional.

- ✓ Por exemplo, a norma **ISO 14055-1 - Environmental management - Guidelines for establishing good practices for combatting land degradation and desertification**, é um bom complemento das normas da família ISO 14000 relativa à gestão ambiental.
- ✓ Outra área de foco da normalização é a **silvicultura sustentável**. A norma **ISO 38200 - Chain of custody of wood and wood-based products** promove a rastreabilidade na cadeia de fornecimento de madeira, incentivando uma maior utilização da madeira proveniente de fontes sustentáveis, e será uma ferramenta essencial para ajudar a combater o desflorestamento ilegal.

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, garantir o acesso de todos à justiça, e construir instituições eficazes, inclusivas e responsáveis

Sociedades e instituições robustas, eficazes, responsáveis e inclusivas dependem da boa governação a todos os níveis, desde as pequenas empresas às multinacionais e, determinantemente, aos Governos.

A governação é o sistema pelo qual uma organização é dirigida, controlada e responsabilizada para alcançar os seus principais objetivos a longo prazo.

- ✓ O Comité Técnico **ISO/TC 309 – Governance of organizations**, foi criado para consolidar as boas práticas de governança eficaz e abrange um amplo conjunto de aspetos, desde a direção, controle e prestação de contas, à conformidade, corrupção e denúncia.
- ✓ A norma mais emblemática nesta matéria é a **NP ISO 37001 – Sistemas de Gestão Anticorrupção**, a qual ajuda a promover a paz, a justiça e a robustez das instituições, através da crescente transparência e prestação de contas.
- ✓ A **ISO 19600 - Compliance management systems - Guidelines** e a **ISO 37000 - Guidence for the governance of organizations** incentivam a boa gestão e controle de organizações de todos os tipos e dimensões.

PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

<u>Fortalecer os meios de implementação e revitalização do Acordo Global para o desenvolvimento sustentável</u>
- AGENDA 2030 -

As organizações internacionais e europeias de normalização reconhecem a importância de estabelecer parcerias globais porque todo o sistema de normalização depende destas relações. Por exemplo, uma norma ISO é desenvolvida com a colaboração e o consenso de um vasto número de partes interessadas provenientes de toda a parte do mundo, incluindo representantes do Governo, da indústria e de organismos de normalização nacionais.

A ISO associa-se a um grande número de organizações internacionais para garantir a participação de diversos *stakeholders*, e difundir os benefícios das normas para todos os países, independentemente da sua dimensão ou estatuto económico.

As organizações internacionais e europeias empenham-se ainda no reforço da capacidade dos países em desenvolvimento na atividade de normalização, por forma a garantir que as normas publicadas são, de facto, globalmente relevantes.

O objetivo é fortalecer as suas infraestruturas de normalização, reforçando a capacitação destes países em áreas como a estratégia, a técnica e a experiência operacional, bem como o relacionamento com os decisores políticos, de forma a apoiar a sua participação na atividade de normalização internacional.

Uma das componentes chave para alcançar este objetivo é o **New Rights Pilot Programme**, que permite aos países participar mais ativamente no trabalho de desenvolvimento de normas em setores específicos, tais como o turismo, os produtos alimentares e a avaliação da conformidade. Por sua vez, esta componente contribui para melhorar o bem-estar público em áreas vitais como a saúde, a segurança e a proteção ambiental, proporcionando não só o crescimento económico, mas também uma porta de entrada para os mercados mundiais.